



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Eventos de formação em uma escola de Educação Básica: um olhar sobre as percepções dos docentes de Línguas Estrangeiras

Autora: Gabriela Weissheimer (gabriela.lw@hotmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Aduino Locatelli Taufer (adauto.taufer@ufrgs.br)



Introdução:

O presente trabalho é um desmembramento do projeto guarda-chuva intitulado *Investigação sobre práticas de língua portuguesa e literatura na Educação Básica* e se propõe a analisar dados gerados a partir de entrevistas realizadas com parte do corpo docente de Línguas Estrangeiras (LEs) e de observações de reuniões pedagógicas em uma escola pública federal de Porto Alegre acerca dos eventos de formação nela ocorridos. A partir destes dados, buscou-se identificar, na fala dos docentes participantes, o reconhecimento dos eventos de formação institucionalizados, e acima de tudo, dos não institucionalizados, atentando o olhar para como esses eventos contribuem à formação docente dos entrevistados.

Fundamentação teórica:

O escopo teórico da pesquisa partiu da leitura da dissertação de mestrado de Costa (2013), intitulada *Práticas de formação de professores de português como língua adicional em um instituto cultural brasileiro no exterior*. Isto posto, o enfoque das perguntas elaboradas voltou-se para os conceitos de *formação de professores* e de *profissional reflexivo*, propostos por Schön (2000) e para os conceitos de *racionalidade técnica* e de *racionalidade prática*, propostos por Pérez-Gómez (1995).

Objetivos:

A pesquisa teve como objetivo central analisar em que momentos os eventos de formação docente (COSTA, 2013) aconteciam, bem como de que modo eles se apresentavam na fala e nas práticas dos professores entrevistados. Objetivou-se também tentar entender quais eventos de formação eram reconhecidos pelos docentes e de que modo eles se apresentavam na rotina escolar desses entrevistados. Vale ressaltar que a pesquisa não ambicionou extrair ou estipular leis gerais e/ou verdades absolutas. O que aqui se objetivou foi trabalhar com uma visão de um recorte social específico.

Metodologia:

A pesquisa tem caráter qualitativo-interpretativo. A partir do planejamento de entrevistas estruturadas (GIL, 2008), foram realizados encontros com parte do corpo docente de (LEs) de uma escola pública federal. Além disso, reuniões de Área e de Equipe de Trabalho foram observadas, quando informações foram registradas por meio de anotações em diários de campo. O grupo participante do projeto teve momentos semanais de leitura e de discussão de textos teóricos, e, após o conhecimento e o aprofundamento teóricos, foi possível analisar o conteúdo das entrevistas transcritas e das anotações dos diários de campo: os dados gerados.

Discussão dos resultados:

Após a realização das entrevistas e das observações de reuniões de professores, obtiveram-se dados que, em sua maioria, revelaram alguns pontos comuns, foram eles: **a)** reconhecimento pelos docentes (participantes da pesquisa) de LEs da necessidade de um trabalho em conjunto com a Área de Língua Portuguesa e Literatura (LPL), no entanto foi relatado não haver espaço, tampouco movimentação dos sujeitos para tal; **b)** relatos dos professores acerca da falta de espaço para momentos de formação docente e de partilhas de práticas pedagógicas nas reuniões que, segundo eles, centram-se majoritariamente em questões administrativas; **c)** observação unânime dos entrevistados a respeito do ato de refletir (antes, durante e depois) sobre suas práticas pedagógicas, realizando trocas com os colegas, dado que confere *caráter reflexivo* (SCHÖN, 2000) a esses profissionais; e **d)** evidência, quanto às correntes de racionalidade (técnica e prática) (PÉREZ-GÓMEZ, 1995), pois, quando questionados sobre tais distinções em relação às suas práticas, os entrevistados demonstram, em suas falas, não dissociar as referidas correntes. Através das falas dos docentes de LEs que foram entrevistados, pôde-se perceber que há a consciência da necessidade de diálogo com a Área de LPL, já que muitas vezes as dificuldades de aprendizagem dos alunos durante as aulas poderiam ser melhor sanadas se houvesse paralelos a serem traçados entre as referidas áreas do conhecimento.

Considerações finais:

A pesquisa ainda está em andamento, mas cabe aqui ressaltar a importância que há em fazer pesquisa com o professor para o professor, para que, posteriormente, as conclusões obtidas retornem aos entrevistados e, desse modo, criem-se novas oportunidades de discussão acerca dos apontamentos. Ademais tais reflexões são importantes para futuras práticas docentes, a fim de que os eventos de formação docente possam qualificar ainda mais o ensino de LEs na referida escola. Ainda há dados a serem analisados; a pesquisa, portanto, está em andamento e, para as próximas etapas, cada bolsista pesquisador irá acompanhar, no ambiente escolar, as atividades de um dos docentes entrevistados: um acompanhará um professor de LEs; outro, um de LPL.

Referências:

- COSTA, E. V. da. **Práticas de formação de professores de português como língua adicional em um instituto cultural brasileiro no exterior**. Porto Alegre: 2013
Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72754/000881045.pdf?sequence=1>>. Acesso em 15 ago. 2018.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008.
- PÉREZ GÓMEZ, A. "O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo". IN. NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.